

A INFLUÊNCIA DA ARTE E SEUS RECURSOS NA HUMANIZAÇÃO DO ENSINO MÉDICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.

Carla Patrícia Alves Barbosa¹ PROVIC-Unit, e-mail: carla.palves@souunit.com.br; Lara Moreira Souza de Farias¹ PROVIC-Unit, e-mail: lara.moreira@souunit.com.br; Thalia Nuritza de Moura e-mail: thalia.nuritza@souunit.com.br; Theresa Cristina Albuquerque Siqueira², e-mail: theresa.albuquerque@souunit.com.br; Genilda Leão da Silva, email: genildaleao@gmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.

4.00.00.06 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina

RESUMO:

Introdução: As Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs (2014) do Curso de Graduação em Medicina apontam para o médico com formação geral, humanista, crítica, reflexiva e ética. Diante disso, é importante a análise de métodos que desenvolvam esses aspectos e estimulem a criticidade, justificando o uso das artes como ferramenta de aparato metodológico. **Objetivo:** Analisar as experiências curriculares da medicina relacionadas a arte e humanização do ensino e que foram publicadas no período de junho de 2014 a junho de 2020. **Metodologia:** Esta pesquisa constitui-se em uma revisão sistemática com análise qualitativa das publicações relacionadas à humanização e a arte nos cursos de Medicina. As bases de dados utilizadas foram: Biblioteca Virtual de Saúde - BVS; Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS; e Scientific Electronic Library Online- SCIELO. A primeira busca utilizou-se como descritores "educação médica", "arte", "medicina" e "humanização", posteriormente para a filtragem dos artigos foram incluídos "literatura", "pintura" e cinema (medical education AND art AND medicine AND humanization), (literature AND medical education AND humanization), (painting AND humanization AND medical education AND art), (medical education AND cinema or films AND humanization). Os critérios de inclusão foram artigos completos; ano de publicação; idiomas português, inglês e espanhol; e artigos que apresentavam interligação com literatura, pintura, cinema e outras artes no ensino médico. Foram excluídos artigos que abordassem experiências em outros cursos de graduação, as duplicatas e os estudos realizados com pacientes ou relacionados a outros cursos da saúde. **Resultados:** Foram encontrados 139 artigos nas plataformas de pesquisa, sendo analisados 24 artigos, dos quais 7 correspondiam ao uso da literatura, 4 relacionados à pintura, 6 ao cinema e 7 com outros tipos de artes. Nas análises foi possível reconhecer o impacto positivo na construção da empatia e da humanização na formação médica. Porém, ainda encontram-se poucas experiências relacionadas a inclusão da arte e os recursos artísticos na matriz curricular dos cursos de medicina com influência na temática da humanização do ensino, mas é evidente que a inclusão da arte na grade curricular



apresenta uma expressiva potencialidade humanística. A interpretação por meio da arte exige sensibilidade, imaginação e reflexão, e promover estas habilidades pode ser um objetivo de aprendizagem. Sendo necessário praticar habilidades e atitudes que promovam a confiança do paciente aumentando a adesão ao tratamento. **Conclusão:** Torna-se necessário visualizar a ciência médica com perspectivas humanas e empáticas, tendo a arte como possibilidade metodológica para o desenvolver de uma formação mais humana.

Palavras-chave: Arte, Educação médica, Humanização.

ABSTRACT:

Introduction: The National Curriculum Guidelines - DCNs (2014) of the Undergraduate Course in Medicine point to physicians with general, humanistic, critical, reflective and ethical training. Therefore, it is important to analyze methods that develop these aspects and encourage criticality, justifying the use of the arts as a methodological apparatus.

Objective: To analyze the curricular experiences of medicine related to the art and humanization of teaching, which were published from June 2014 to June 2020.

Methodology: This research is a systematic review with qualitative analysis of publications related to humanization and art in medical courses. The databases used were: Virtual Health Library - VHL; Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences - LILACS; and Scientific Electronic Library Online-SCIELO. The first search was used as descriptors "medical education", "art", "medicine" and "humanization", later for filtering the articles, "literature", "painting" and cinema were included (medical education AND art AND medicine AND humanization), (literature AND medical education AND humanization), (painting AND humanization AND medical education AND art), (medical education AND cinema or films AND humanization). Inclusion criteria were complete articles; year of publication; Portuguese, English and Spanish languages; and articles that presented an interconnection with literature, painting, cinema and other arts in medical education. Articles that addressed experiences in other undergraduate courses, duplicates and studies carried out with patients or related to other health courses were excluded.

Results: A total of 139 articles were found in the research platforms, and 24 articles were analyzed, of which 7 corresponded to the use of literature, 4 related to painting, 6 to cinema and 7 to other types of arts. In the analyzes it was possible to recognize the positive impact on the construction of empathy and humanization in medical education. However, there are still few experiences related to the inclusion of art and artistic resources in the curriculum of medical courses with influence on the theme of humanization of teaching, but it is evident that the inclusion of art in the curriculum has an expressive humanistic potential. Interpretation through art requires sensitivity, imagination and reflection, and fostering these skills can be a learning objective. It is necessary to practice skills and attitudes that promote patient confidence, increasing adherence to treatment. **Conclusion:** It becomes necessary to view medical science with human and empathic perspectives, having art as a methodological possibility to develop a more humane training.

Referências/references:

- 1) TAVARES L.A. Medicina Narrativa: O significado de humanização para os estudantes de Medicina. Dissertação (mestrado)- Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (2017). Acesso em 04 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.fm.usp.br/cedem/conteudo/publicacoes/LucianadeAlmeidaTavares-MedicinaNarrativa.pdf>.
- 2) RIOS, I. C. Caminhos da humanização na saúde : prática e reflexão / Izabel Cristina Rios. -- São Paulo :Áurea Editora, 2009.
- 3) RIOS, I. C. *Humanidades Médicas como Campo de Conhecimento em Medicina*. Revista Brasileira de Educação Médica-40 (1) : 21-29; 2016. Acesso em 20 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/wBdw9ynrSQXQ94RLSdN86zG/abstract/?lang=pt>.
- 4) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização . HumanizaSUS - Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 20p.
- 5) Brasil. (2014). Resolução nº 3, de 20 de junho de 2014. *Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina e dá outras providências*. Brasília: Conselho Nacional de Educação. Acesso em 05 de jan de 2021. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=23/06/2014&jornal=1&pagina=8&totalArquivos=64..>
- 6) CAPRARA, A.;GOMES, A. M.A.G; SCHRAIBER, L.B. Humanidades Médicas:mapeando questões e respostas no âmbito da formação de médicos.In: Rouquayrol M Z, Gurgel M. Rouquayrol - Epidemiologia e saúde. 8 ed Medbook. 2017 p 579-586.
- 7) LISBOA et al. Formação humanística em medicina por meio da dança em hospital: percepções de alunos. Revista Brasileira de Educação Médica-45 (1) : e015, 2021. Acesso em 20 de dezembro de 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/JRYwWHzffKhVwSPQwtqcB3m/?lang=pt>.
- 8) DANTAS, Vera Lúcia de Azevedo. *Dialogismo e arte na gestão em saúde: a perspectiva popular nas cirandas da vida*. Série Educação Popular & Saúde. 3 Edição. 2020. Disponível em: [Livro-Dialogismo-e-Arte-na-Gestão-em-Saúde.pdf \(redeunida.org.br\)](#).
- 9) Carlos Moliterno-Poeta alagoano, Direção e Produção: Arla Coqueiro e Cláudio Manoel. Maceió, Alagoas, em dezembro de 1996, editado em 1999. Produzido originalmente em fita magnética (sd).